



O Ecetista

FENTECT

CUT

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - cep: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601

Subsedes CTP/Zona Oeste: Av. Imp. Leopoldina, 595a, V. Leopoldina. Tel: 3834-2571/3832 -20 53

Subsede Sorocaba: Rua Aparecida, 27, Vila Santana, Sorocaba - Tel (015) 211 4461

1ª quinzena/
Novembro/2005

Correio Eletrônico
sintect-sp@uol.com.br

STF julga quebra do monopólio postal no dia 17 de novembro

Está marcado para o dia 17/11 o julgamento da ação contra o monopólio postal exercido pela ECT. A ação foi proposta por: ABRAED - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO; SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE ENCOMENDAS EXPRESSAS; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE TRANSPORTE INTERNACIONAL - ABRAEC.

Como pode-se ver, são os empresários nacionais e multinacionais do ramo de entregas e encomendas que querem liberdade para atuar nas

áreas mais lucrativas hoje controladas pelos Correios. Eles alegam que os serviços postais teriam natureza econômica, não podendo ser exercidos em caráter de monopólio pela ECT.

A questão central, portanto, é definir se os serviços postais se configuram como serviço público ou têm natureza de atividade econômica. A resposta é clara: trata-se de um serviço público porque a parte social da empresa, de entrega de cartas e pequenas encomendas em todos os municípios do país aos cidadãos brasileiros, por não ser superavitária, deve ser subsidiada pelos lucros

obtidos nos serviços lucrativos. Você acha que as empresas privadas fariam isso? É claro que não! Se o monopólio postal for quebrado, as empresas privadas vão entrar de cabeça nos filões lucrativos até quebrar os Correios, e quem vai dançar é a população e a categoria

FENTECT organiza ato

A FENTECT e os Sindicatos filiados vão agitar Brasília no dia 17/11, contra a quebra do monopólio postal. Nosso Sindicato enviará um ônibus com Diretores e Delegados Sindicais para participar do ato.

Diretoria Colegiada afasta 3 Diretores para averiguar denúncias de irregularidades

A diretoria colegiada do SINTECT-SP, em reunião realizada dia 28/11/2005, decidiu afastar por 180 dias os diretores financeiros Rogério de Queiroz Trabuco e Djalma Lúcio (Elvis), bem como o Secretário Geral Carlos Alberto Pereira (Mairiporã). O motivo é a denúncia impetrada no ministério público de má gestão financeira e desvio de verbas. Todos os afastados terão amplo direito de defesa frente à apuração que será conduzida pela Comissão de Ética formada por 3 membros da diretoria para averiguar e analisar as denúncias e todos os documentos contábeis e fiscais do Sindicato.

A decisão de afastar os Diretores envolvidos durante o período de investigações foi unânime entre os membros da diretoria. Todos entenderam que está havendo falta de transparência e lisura, referente a prestação de contas e balanços fiscais, por parte dos Diretores de Finanças, bem como falta de compromisso com os associados. Quando

assumiram, eles se comprometeram a divulgar balancetes trimestrais das contas da entidade nos informativos. Passados um ano e meio de mandato, não divulgaram nenhum.

A diretoria fará levantamento de todos os repasses feitos pela empresa no período do mandato

dos Diretores afastados, verá os gastos e o saldo devedor a fim de divulgar para os trabalhadores a situação financeira de nossa entidade. Se houver comprovação de irregularidades os envolvidos serão expulsos da direção do Sindicato e processados judicialmente.

Juiz confirma decisão da Diretoria

Os 3 Diretores afastados pediram liminar na justiça para anular a decisão da Diretoria, alegando que ela não tinha validade. O Juiz a concedeu, mas ele próprio cassou a liminar ao conhecer a realidade. A Diretoria provou a ele que a reunião e as decisões estavam em acordo com o estatuto da entidade, mostrou o processo no Ministério Público e que os Diretores afastados não estavam cumprindo o estatuto, ao gastar os recursos da entidade sem o respaldo de toda a Diretoria e sem prestar contas, como exige o estatuto e a legislação sindical.

Todos na luta por um Correio Público e de qualidade

Secretaria da Questão Racial do Sintect-SP

No dia 22 de novembro acontecerá a II Marcha Zumbi + 10, Contra o Racismo, pela Igualdade e a Vida

Será a vez do movimento negro e hip-hop, entre outras organizações, saírem às ruas de Brasília para exigir do governo e do Congresso a implementação de políticas de combate ao racismo, de promoção de igualdade racial, e da regularização das terras quilombolas, além de protestar contra a corrupção e manutenção da política econômica do ministro Palocci, que representa atraso político e social para a população negra, já que impede a justa distribuição de renda e enfrentamento da pobreza.

O dia 22/11 é a data em que são celebrados os 95 anos da Revolta da Chibata, comandada por João Cândido, mas o marco da luta pelos direitos da população negra é 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, e data que Zumbi dos Palmares, a principal liderança do Quilombo dos Palmares, foi assassinado. 20 trabalhadores sócios do Sintect-SP irão à Brasília participar da II marcha. Viva Zumbi dos Palmares!!!!.



EXPEDIENTE

O Ecetista é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Similares de São Paulo, Região da Grande São Paulo e Zona Postal de Sorocaba - SINTECT-SP.

Diretoria de Imprensa:

Wagner do Nascimento
guine65@gmail.com

Jornalista Responsável:

José Bergamini - Mtb 23668

Tiragem: 12.000

Diretores responsáveis:

Manoel de Lima Feitosa, Márcio José Pereira, Misael Aristides dos Santos, Reinaldo de Jesus, Ricardo Adriane Rodrigues de Souza, José Rivaldo da Silva, Luiz Fábio Cruz da Silva, Silvana Regina Azeredo dos Santos, Wagner do Nascimento, Rogério Bueno da Silva, Janivaldson Vital Alves Ferraz, Ionildo Rodrigues dos Santos, Carlos Fernandes Paulino.

CUT/SP lança duas publicações relacionadas à Consciência Negra

Em homenagem ao Dia da Consciência Negra, que ocorrerá no dia 22 de novembro, a CUT/SP lançará duas publicações: a revista “Zumbi 300 anos + 10” e o Gibi “Políticas de Ação Afirmativa” contra o preconceito, desigualdade, racismo e discriminação.

As publicações fazem parte de uma iniciativa da Central de ampliar as discussões sobre o resgate histórico da luta dos negros e quais ações são necessárias para combater a discriminação no país.

A revista “Zumbi 300 + 10” traz um panorama dos 300 anos de história dos negros, que teve como líder Zumbi dos Palmares assassinado numa emboscada no dia 20 novembro de 1695. O material faz uma reflexão das principais lutas e os desafios para acabar

com o racismo. A Direção da Central espera, com essa publicação, conscientizar a população, mostrando as raízes históricas do movimento negro, suas conquistas e desafios.

Já o Gibi é resultado do trabalho da Comissão Estadual Contra a Discriminação Racial (CECDR), que integra a Secretaria de Políticas Sociais, e contextualiza em quadrinhos situações em que os trabalhadores negros e negras são vítimas de preconceito, racismo e discriminação. “O objetivo é ampliar o diálogo e o debate sobre o tema com as bases sindicais, por meio de uma linguagem mais acessível”, afirma, Marcos Roberto Emílio, da Secretaria de Políticas Sociais da CUT/SP e integrante da CECDR

Fonte: Secretaria de Imprensa da CUT-SP



Sindicato cobra da ECT o cumprimento do acordo coletivo!

A diretoria do SINTECT-SP reuniu-se com a direção da empresa para cobrar o cumprimento do acordo coletivo, referente a perda de função, mudança de distrito e outras retaliações decorrentes do movimento paredista (greve).

No decorrer da reunião, os Diretores do Sindicato cobraram o cumprimento do Acordo Coletivo por parte da direção da empresa, com base nas denúncias feitas por vários trabalhadores de perseguições e retaliações.

A empresa disse desconhecer as denúncias e que não orienta nenhuma retaliação aos grevistas. Se comprometeu ainda a devolver as funções tiradas de alguns trabalhadores, como operadores de empilhadeira, em no máximo 30 dias. Prometeram também realizar, até o mês de fevereiro de 2006, pesquisa de clima para avaliar o relacionamento com os trabalhadores em todos os setores!

Obs: se ocorrer algum problema no seu setor ligue no sindicato para solucionar o mais breve possível!

Se liga na CUT

Nossa Central está na internet, no rádio e na TV oferecendo informação de qualidade sobre o mundo do trabalho - Acesse, assista, ouça..

Rádio

Segunda a sexta, às 7h00, na Rádio 9 de Julho, AM 1600 khz. Com entrevistas ao vivo, o programa já ocupa o 8º lugar na audiência, com 10.000 ouvintes por minuto.

TV CUT

Domingo, às 11h00, na Rede TV! Programa de entrevistas que aborda os principais temas da atualidade, priorizando os seminários, debates e encontros promovidos pela CUT e Sindicatos filiados.

ReperCUTe

Sábado, às 22h00, na Rede Bandeirantes. Muito dinamismo e diversidade de reortagens sobre o mundo do trabalho são as marcas desse importante programa.

Internet

As mais variadas informações sobre sindicalismo e política, enquetes, bate-papo, fórum, além dos programas de Rádio e TV da CUT em seu computador. Tudo isso está no www.cut.org.br (CUT Nacional) - www.cut-sp.org.br (CUT-SP).

Compensação dos dias parados

Acordo acertado com a empresa dá prazo final até 31/12 - cada hora extra vale por duas, durante a semana, e por três nos finais de semana

Após o termino da campanha salarial, o Comando Nacional de Negociações e a direção da empresa se reuniram para negociar os dias parados na greve, pois o presidente da empresa dissera ser uma questão de honra para ele o desconto dos dias parados dos grevistas.

Foi uma batalha enorme. Chamamos inclusive os Ministros do Trabalho e das Comunicações a fim

de solucionar o grande impasse. Diante da pressão, a empresa foi obrigada a ceder nas negociações, e após muita discussão ficou combinado o seguinte: cada hora extra durante a semana equivale a duas horas trabalhadas, e nos sábados e domingos cada hora extra equivale a 3 horas trabalhadas. Ficou definido também prazo para compensação das horas até 31/12/2005, quando seriam zeradas todas as sem

deixar nenhum ônus para os trabalhadores.

Da mesma forma que o desconto era uma questão de honra para o presidente da empresa, o não-desconto foi uma questão de honra para o Sindicato e os grevistas. Lutamos muito para garantir um acordo que não fosse prejudicial, e vamos fiscalizar até o final para não deixar a empresa pisar na bola com os trabalhadores.



Boca no Trombone

Detonando os chefes ditadores, carrascos e incompetentes

Raphael de Barros: AC goteira de teto!

Na AC Raphael de Barros, os trabalhadores estão correndo sérios riscos de saúde devido à falta de respeito e descaso. As instalações da AC estão um caos. Há goteiras por toda parte, e os pingos de água caem sobre os trabalhadores, causando risco de contaminação. Se a goteira fosse na vista dos clientes, o problema já estaria solucionado, mas como é com os trabalhadores, a empresa não resolve!!!

CTO Jaguaré: tem chefe querendo ser médico

O inferno no CTO Jaguaré continua a mesma coisa. Pois o chefe, o Sr. Paulo Cezar (PC), anda querendo ser médico, condenando e incentivando os companheiros a irem para o INSS. Em todos os casos, dá para os companheiros fazerem outro serviço leve, que não comprometa sua saúde e ajude na recuperação. Esse chefe está querendo que os companheiros vão para o INSS e fiquem um bom tempo sem receber e ainda ameaça companheiros dizendo: "Assim não tem jeito, eu vou te afastar". Faz isso porque não é ele que passa por problemas de saúde. E com suas atitudes ele contribui para piorar o estado de saúde dos trabalhadores. Alguma medida tem de ser tomada com urgência antes que esse irresponsável acabe com a saúde de todos no setor.

UD Juquitiba: balança mas não cai

Os trabalhadores da Ud Juquitiba não aguentam mais trabalhar num prédio tão ruim, que não oferece nenhuma condição de trabalho - o prédio tem vazamento quando chove, só tem um banheiro para todos os funcionários, sem falar que a porta do banheiro é em frente ao refeitório. São vários absurdos! Nós do sindicato exigimos mudança de prédio já!

14º ENCONTRO NACIONAL DE ANISTIA

O SINTECT-SP enviou um ônibus a Brasília com demitidos para debater a questão da anstia junto ao ministério da justiça. Anistia 20 ANOS DE LUTA BRASÍLIA DE 08,09 E 10 NOVEMBRO DE 2005 .

Anistia Amarga Espera!!

ERRATA: Contribuição Assistencial: sócios são isentos

No jornal do Sindicato passado, no artigo sobre contribuição assistencial, foi publicada uma informação incorreta quanto à isenção para os associados. O certo é o que segue: os trabalhadores associados do Sindicato ficam isentos da contribuição assistencial, uma vez que já contribuem com a entidade através da mensalidade.